



# XX SHA

XX SEMANA DA HISTÓRIA DA ARTE

À VOLTA DA ARTE UMA MÃO CHEIA  
DE CONVERSAS

12 ~ 26 MAIO 2021

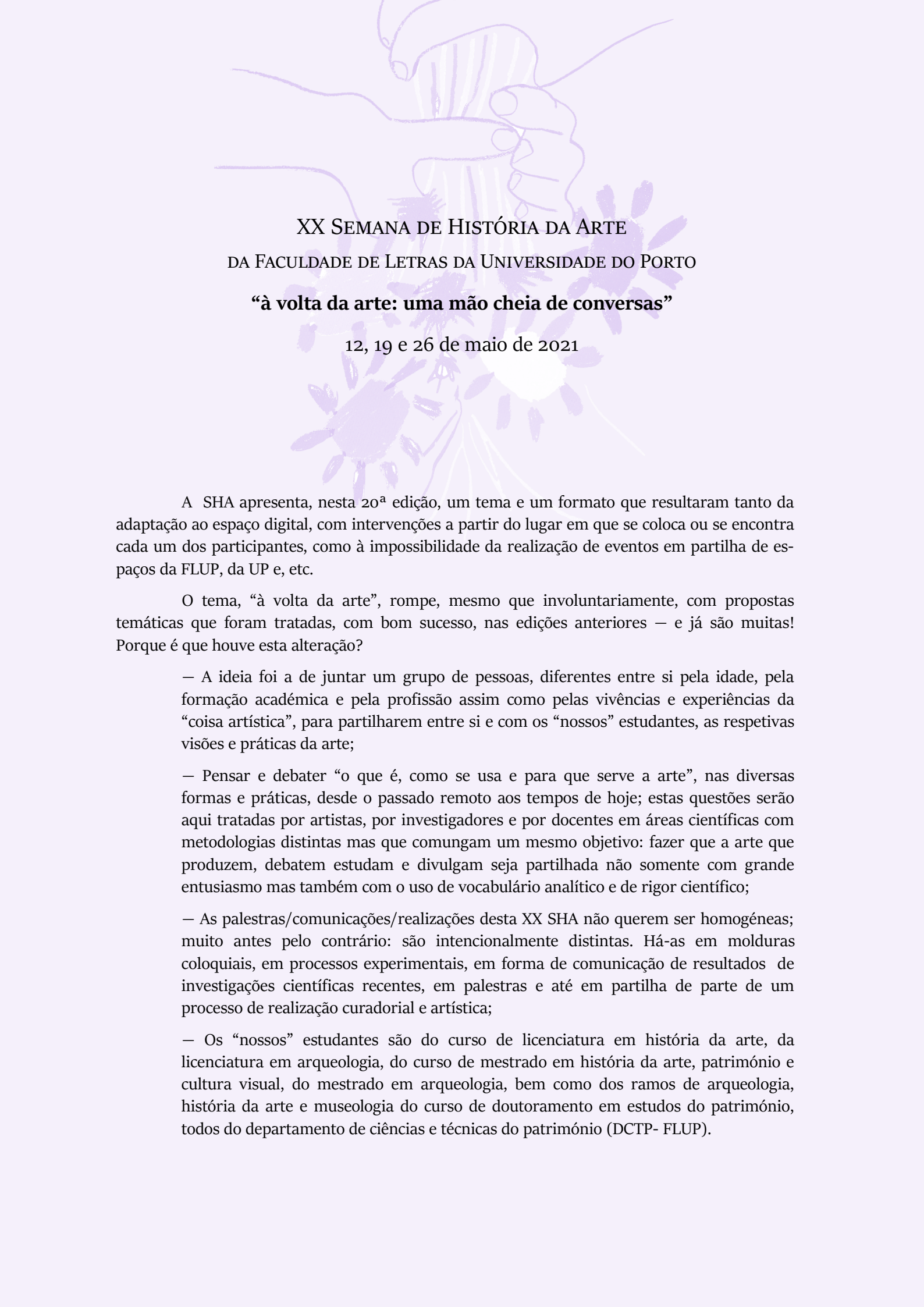
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (VIA ZOOM)

**ORGANIZAÇÃO** CELSO DOS SANTOS, LEONOR SOARES, ANDRÉA M. DIOGO **IMAGEM GRÁFICA** ANDRÉA M. DIOGO {PICASSO, *BOUQUET OF PEACE*, 1958} **COORDENAÇÃO** CELSO DOS SANTOS

**U. PORTO**  
FLUP FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO

DEPARTAMENTO DE  
CIÊNCIAS E TÉCNICAS  
DO PATRIMÓNIO

 **CITCEM**  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



XX SEMANA DE HISTÓRIA DA ARTE  
DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**“à volta da arte: uma mão cheia de conversas”**

12, 19 e 26 de maio de 2021

A SHA apresenta, nesta 20<sup>a</sup> edição, um tema e um formato que resultaram tanto da adaptação ao espaço digital, com intervenções a partir do lugar em que se coloca ou se encontra cada um dos participantes, como à impossibilidade da realização de eventos em partilha de espaços da FLUP, da UP e, etc.

O tema, “à volta da arte”, rompe, mesmo que involuntariamente, com propostas temáticas que foram tratadas, com bom sucesso, nas edições anteriores – e já são muitas! Porque é que houve esta alteração?

– A ideia foi a de juntar um grupo de pessoas, diferentes entre si pela idade, pela formação académica e pela profissão assim como pelas vivências e experiências da “coisa artística”, para partilharem entre si e com os “nossos” estudantes, as respetivas visões e práticas da arte;

– Pensar e debater “o que é, como se usa e para que serve a arte”, nas diversas formas e práticas, desde o passado remoto aos tempos de hoje; estas questões serão aqui tratadas por artistas, por investigadores e por docentes em áreas científicas com metodologias distintas mas que comungam um mesmo objetivo: fazer que a arte que produzem, debatem estudam e divulgam seja partilhada não somente com grande entusiasmo mas também com o uso de vocabulário analítico e de rigor científico;

– As palestras/comunicações/realizações desta XX SHA não querem ser homogéneas; muito antes pelo contrário: são intencionalmente distintas. Há-as em molduras coloquiais, em processos experimentais, em forma de comunicação de resultados de investigações científicas recentes, em palestras e até em partilha de parte de um processo de realização curadorial e artística;

– Os “nossos” estudantes são do curso de licenciatura em história da arte, da licenciatura em arqueologia, do curso de mestrado em história da arte, património e cultura visual, do mestrado em arqueologia, bem como dos ramos de arqueologia, história da arte e museologia do curso de doutoramento em estudos do património, todos do departamento de ciências e técnicas do património (DCTP- FLUP).

A semana de história da arte tem-se transformado, com o passar dos anos, na forma e nos objetivos para se adaptar ao “tempo que passa”; nas primeiras edições a SHA era:

- Uma semana cheia de atividades em que os estudantes do 2º, do 3º e do 4º anos do curso de licenciatura em história da arte acolhiam os colegas caloiros, recém chegados à FLUP; a SHA era assim uma alternativa à praxe académica – o objetivo era integrá-los através de um conjunto de atividades, muito diferenciadas, que tinham lugar dentro e fora da faculdade de letras;
- A SHA visava, também e fundamentalmente, dar a conhecer a “realidade” do curso aos colegas da FLUP e aos dos cursos das outras faculdades; pretendia-se simultaneamente dar a conhecer, ao mundo da UP e à sociedade da Região do Grande Porto, as idiossincrasias da formação académica em história da arte, bem como as competências dos seus diplomados;
- Os objetivos eram que as instituições e os organismos culturais, regionais, municipais e locais ficassem não só a conhecer as capacidades dos nossos licenciados, mestres e doutores, mas também a compreender a necessidade de os empregar, para melhorar e tornar mais eficazes os respetivos serviços, bem como para o lançamento e a implementação gradual de produtos culturais e patrimoniais de elevado valor social e económico;
- E era sobretudo uma ideia pensada e proposta pelos docentes mas produzida pelos estudantes. As festas, em lugares da “movida” portuense de então, alternavam com encontros científicos, com realizações artísticas e até com espetáculos. Os participantes eram docentes e investigadores da UP e de outras universidades, artistas conceituados e com presença nas histórias da arte em Portugal, bem como jovens artistas e até estudantes das faculdades de arquitetura e de belas artes que se relacionavam com os da FLUP, e muito especialmente com os de história da arte.

A SHA dos últimos anos foi perdendo o ar festivo que tinha tido nas primeiras edições; as mudanças devem-se a várias razões; destaco duas:

- As transformações profundas por que passou o curso de licenciatura e, mais tarde, o mestrado em história da arte. A diminuição dos anos do curso de licenciatura, de 4 para 3 e a redução do número de UCs em cada semestre e, sobretudo, os novos modelos de frequência e de avaliação, que resultaram da aplicação do novo paradigma de Bolonha;
- O “aprender fazendo”, a sala de aula como lugar de trabalho e de aprendizagem das ferramentas para o estudo e para a investigação, implicaram a multiplicação de trabalhos a realizar pelos estudantes como parte relevante do processo de avaliação em cada UC;
- A disseminação do uso das tecnologias digitais aplicadas ao estudo individual, a recolha mais fácil e mais ágil de informação relevante para a formação dos estudantes, terá levado à redução da partilha e ao distanciamento progressivo entre eles. A pandemia de Covid.19, com as regras sanitárias de distanciamento social e os confinamentos no domicílio, terão sido mais um capítulo do afastamento dos estudantes, quer entre si, quer relativamente à restante comunidade académica!

Esta última edição da SHA, tal como as mais recentes, já não é realizada pelos estudantes dos cursos de I e de II ciclo em história da arte. Tem, no entanto, o mesmo espírito:

- Na organização e nas comunicações, em que participam alguns dos nossos ex-alunos dos antigos cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento do DCTP (Sofia Carvalho, de Museologia e Andréa Diogo e Marzia Bruno, de História da Arte), bem como estudantes atuais do curso de doutoramento em Estudos do Património (Joana Ramos – História da Arte, e Joana Castro Teixeira – Arqueologia);
- Na colaboração próxima e empenhada de docentes do DCTP; são da FLUP os docentes do grupo de Arqueologia (Maria de Jesus Sanches, Rui Centeno e Rui Morais) e do grupo de História da Arte (eu e Maria Leonor Soares);
- Na cooptação de participantes da Faculdade de Belas Artes da UP, colaboram nesta edição docentes do Departamento de Desenho (Cláudia Amandi e Jorge Marques) e de Artes Plásticas (Rita Castro Neves);
- Na extensão a outras universidades do país; Joana Baião é do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Na colaboração com museus onde desenvolvem a sua atividade profissional Joana Castro Teixeira e Joana Ramos e têm colaborações científicas regulares Sofia Carvalho, Joana Baião, Rui Centeno, Rui Morais e Maria de Jesus Sanches;
- Por fim, como não podia deixar de ser, os artistas. Sem o resultado do trabalho dos artistas não haveria história da arte... É com eles que começa tudo o que à arte respeita. Daniel Moreira e Rita Castro Neves, Marzia Bruno, Cláudia Amandi e Jorge Marques têm a particularidade de pensar, de ensinar e de fazer acontecer arte!
- O trabalho artístico, o currículos científico e académico e a ligação profissional de cada um dos colaboradores estará disponível nas plataformas e sítios da XX SHA. O resumo/ideia de cada comunicação e o breve CV que circunstancia cada participante será também partilhado em cada um dos dias com alguma antecedência.

A XX SHA é a continuação lógica das 19 edições do passado. Está adaptada às circunstâncias do presente e é pensada para os nossos estudantes: é um fórum alargado de debate de assuntos que respeita o trabalho e o perfil de um “historiador de arte”. É sobretudo o lugar de reunião dos que amam as artes e as querem conhecer, compreender e “viver” melhor. É através da partilha generosa de conhecimentos, adquiridos e acumulados por anos de estudo e de realização. É sempre uma experiência nova e uma festa: juntemo-nos, pois “à volta da arte” e festejemo-la!

*Celso dos Santos*

9.5.2021



## PROGRAMA

12 de maio — via [Zoom](#)

- 13.30 *SESSÃO DE ABERTURA DA XX SEMANA DA HISTÓRIA DA ARTE*  
**Paula Pinto**, Vice-Presidente do Conselho Científico da FLUP  
**Andréa M. Diogo, Leonor Soares & Celso dos Santos**, Organização da XX SHA
- 14.00 *Os caminhos e descaminhos da coleção Bermúdez/Daupias*  
RUI MORAIS
- 15.00 *Economia da Arte*  
JOANA RAMOS
- 16.00 *O debate artístico: da paixão de ontem à delicada compostura de hoje*  
CELSO DOS SANTOS

19 de maio — via [Zoom](#)

- 13.30 *SESSÃO DE ABERTURA*  
**Fernanda Ribeiro**, Diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- 13.45 *Conversando sobre a Arte da Pré-história*  
MARIA DE JESUS SANCHEZ & JOANA CASTRO TEIXEIRA
- 14.45 *Catálogo Raisonné Graça Morais: Contributos para a documentação e investigação da produção artística da pintura Graça Morais*  
SOFIA CARVALHO & JOANA BAIÃO
- 15.45 *Cultura em tempos de incerteza: Intervalo (um conceito artístico nos intervalos da lua)*  
MARZIA BRUNO
- 16.45 *Disseminar e convergir como movimento de um processo criativo*  
CLÁUDIA AMANDI

26 de maio — via [Zoom](#)

- 13.30 *SESSÃO DE ABERTURA*  
**Amélia Apolónia**, Coordenadora Científica do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
- 13.45 *A moeda e a difusão de formas artísticas no mundo grego: o caso da bráctea de Siracusa encontrada em Bragança*  
RUI CENTENO
- 14.45 *Duas coisas ou três*  
DANIEL MOREIRA & RITA CASTRO NEVES
- 15.45 *Isto é alguma coisa, mas o quê?*  
JORGE MARQUES
- 16.30 MESA-REDONDA «*de que é que tratamos quando falamos de arte?*»  
MODERAÇÃO DE CELSO DOS SANTOS
- 17.15 *SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA XX SHA*  
**Manuel Joaquim Moreira da Rocha**, Diretor do Departamento de Ciências e Técnicas do Património